



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Sadia



Qualy



ساديا  
Sadia



Claybom



# 3T21

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

**R\$ 12.390** milhões  
Receita Líquida +24,6%  
relação ao 3T20

**R\$ 2.625** milhões  
Lucro Bruto +12,0%  
relação ao 3T20

**21,2%**  
Margem Bruta -2,4 p.p.  
relação ao 3T20

**R\$ 271** milhões  
Prejuízo Líquido – Op. Continuadas  
Lucro líquido de R\$ 219 milhões no 3T20

**R\$ 1.367** milhões  
EBITDA Ajustado +3,9%  
relação ao 3T20

**11,0%**  
Margem EBITDA Ajustado -2,2 p.p.  
relação ao 3T20

**R\$ 1.567** milhões  
Fluxo de Caixa Operacional  
R\$ 1.770 milhões no 3T20

**3,06x**  
Alavancagem Líquida  
3,01x Proforma  
2,90x no 3T20

**9,3** anos  
Prazo médio de endividamento  
7,5 anos em relação ao 3T20

**R\$ 19,13** bi  
**US\$ 3,50** bi  
Valor de Mercado

**BRFS3 R\$ 23,54**  
**BRFS US\$ 4,31**  
Cotações

**812.473.246**  
**4.061.680**  
Base: 30/09/2021  
ações ON  
ações em tesouraria  
Ações emitidas

**Teleconferência**  
11/11/2021 - Quinta-feira  
10h00 BRT | 8h00 US ET

**Acesso em:**  
[www.3t21-3q21brf.com.br](http://www.3t21-3q21brf.com.br)

**Dial-in**  
Brasil:  
+55 (11) 4632-1110

#### Contatos RI:

**Carlos Alberto Moura**  
Diretor Vice-Presidente Financeiro  
e de Relações com Investidores

**Gabriela Woge**  
Diretora de Relações  
com Investidores

**Pedro Bueno**  
Gerente de Relações com Investidores  
+55 11 2322 5377 | [acoes@brf-br.com](mailto:acoes@brf-br.com)

Saiba mais em [www.ri.brf-global.com](http://www.ri.brf-global.com)

São Paulo, 10 de novembro de 2021 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 3º Trimestre de 2021. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2020 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

## Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Nossos resultados deste terceiro trimestre refletem os ganhos de produtividade implementados nestes últimos anos, e que estão refletidos nas sólidas margens e no crescimento nominal de Lucro Bruto e EBITDA, mesmo em um ambiente inflacionário acentuado. Nossa estratégia de gestão de marcas tem se mostrado vencedora, com o avanço de preferência, colocando a Sadia no topo do ranking como a marca preferida do setor de Alimentos no Brasil em setembro de 2021.

Celebramos com entusiasmo os 50 anos do Lek Trek, o nosso mascote carismático que representa uma de nossas marcas líderes, a Sadia; celebramos também os 30 anos da Qualy, que se consolidou como a marca de margarina preferida dos brasileiros. Esta trajetória de sucesso de nossas marcas ao longo de décadas, liderando suas categorias, inovando e expandindo seu posicionamento reflete nossa vantagem competitiva inquestionável.

Seguimos avançando com nossa Visão 2030: Em pet food, com a aprovação do CADE para a compra da Mogiana Alimentos em setembro, e em conexão com a aquisição do Grupo Hercosul, iniciamos o processo de integração das operações, compartilhando conhecimento e melhores práticas. Agregamos marcas fortes e nosso foco é impulsionar a estratégia comercial no canal de distribuição especializado. Em suínos de valor agregado, estamos investindo em campanhas focadas na versatilidade de receitas da carne suína e na desmistificação de antigos conceitos, com o objetivo de impulsionar o aumento do consumo dessa proteína. Em pratos prontos, seguimos com o plano de investimento para aumentar a capacidade produtiva da categoria. Por fim, em substitutos de carne, lançamos e expandimos a linha Sadia Veg&Tal com produtos à base de proteína de ervilha, soja e feijão carioca.

Com investimentos de cerca de R\$ 300 milhões, ampliamos nossa capacidade produtiva com a nova fábrica de Seropédica, no Rio de Janeiro. Esta é a 40ª unidade produtiva da Companhia, a primeira dedicada exclusivamente à produção de salsichas e uma das mais avançadas no conceito de Indústria 4.0, com utilização de energia limpa, mínima geração de resíduo sólido e com reaproveitamento de água e resíduos em diversos processos.

Na agenda ESG, anunciamos dois importantes investimentos. Em associação com a AES Brasil Energia, vamos construir um parque eólico para autogeração de energia no Rio Grande do Norte e com a Pontoon, implementaremos um parque para autogeração de energia solar no Ceará. As parcerias visam assegurar energia limpa a custos bastante competitivos, e que, somadas ao atual portfólio de energia limpa da BRF, garantirão 88% de energia elétrica proveniente de fontes limpas e renováveis no Brasil. Com isto, reforçamos nosso compromisso de nos tornarmos Net Zero em emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2040, tanto nas operações como na cadeia produtiva. Ainda no trimestre, fomos eleitos uma das empresas mais transparentes em sustentabilidade pela Global Reporting Initiative (GRI), e esse é um importante reconhecimento que demonstra nossa evolução constante em patamares de gestão e transparência empresarial.

Neste trimestre em que completamos 87 anos, fomos reconhecidos pela Forbes como uma das melhores empresas para trabalhar no mundo e a mais bem classificada entre as três empresas brasileiras listadas no ranking. Reforçamos nossa crença no valor da Sustentabilidade com diferencial na gestão de pessoas, evolução de nossa transformação cultural e robustez de nossas práticas.

Agradeço, em meu nome e do Comitê Executivo, o apoio do Conselho de Administração e dos nossos acionistas, assim como de todos os colaboradores, integrados, fornecedores, parceiros, clientes, comunidades e consumidores pelos avanços em nossa jornada para fazer da BRF uma empresa global de alimentos, com produtos cada vez mais práticos e saborosos, de alto valor agregado, atuando com qualidade, segurança e integridade em tudo o que fazemos.

**Lorival Nogueira Luz Jr.**

Diretor Presidente Global

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destaques (R\$ Milhões)	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.168	1.112	5,1%	1.148	1,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>12.390</b>	<b>9.943</b>	<b>24,6%</b>	<b>11.637</b>	<b>6,5%</b>
<i>Preço Médio (R\$/kg)</i>	<i>10,61</i>	<i>8,94</i>	<i>18,6%</i>	<i>10,14</i>	<i>4,6%</i>
CPV	(9.765)	(7.598)	28,5%	(9.411)	3,8%
<i>CPV/Kg</i>	<i>(8,36)</i>	<i>(6,84)</i>	<i>22,3%</i>	<i>(8,20)</i>	<i>2,0%</i>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.625</b>	<b>2.344</b>	<b>12,0%</b>	<b>2.226</b>	<b>17,9%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>21,2%</i>	<i>23,6%</i>	<i>(2,4) p.p.</i>	<i>19,1%</i>	<i>2,1 p.p.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>(271)</b>	<b>219</b>	<b>n.m.</b>	<b>(199)</b>	<b>36,5%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(2,2%)</i>	<i>2,2%</i>	<i>(4,4) p.p.</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>(0,5) p.p.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário</b>	<b>(277)</b>	<b>219</b>	<b>n.m.</b>	<b>(240)</b>	<b>15,7%</b>
<i>Margem Líquida - Total (%)</i>	<i>(2,2%)</i>	<i>2,2%</i>	<i>(4,4) p.p.</i>	<i>(2,1%)</i>	<i>(0,1) p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.367</b>	<b>1.317</b>	<b>3,9%</b>	<b>1.271</b>	<b>7,6%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>11,0%</i>	<i>13,2%</i>	<i>(2,2) p.p.</i>	<i>10,9%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
<b>Geração (Consumo) de Caixa</b>	<b>(308)</b>	<b>987</b>	<b>n.m.</b>	<b>(2.168)</b>	<b>(85,8%)</b>
Dívida Líquida	16.682	14.557	14,6%	14.791	12,8%
<b>Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)</b>	<b>3,06x</b>	<b>2,90x</b>	<b>5,4%</b>	<b>2,73x</b>	<b>11,9%</b>

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais.

## SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>577</b>	<b>581</b>	<b>(0,6%)</b>	<b>570</b>	<b>1,4%</b>
<i>Aves (In Natura)</i>	<i>119</i>	<i>111</i>	<i>7,0%</i>	<i>111</i>	<i>7,1%</i>
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	<i>34</i>	<i>32</i>	<i>4,2%</i>	<i>31</i>	<i>9,0%</i>
<i>Processados</i>	<i>425</i>	<i>438</i>	<i>(2,9%)</i>	<i>428</i>	<i>(0,7%)</i>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>6.392</b>	<b>5.326</b>	<b>20,0%</b>	<b>5.817</b>	<b>9,9%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	<i>11,07</i>	<i>9,17</i>	<i>20,7%</i>	<i>10,21</i>	<i>8,4%</i>
CPV	(4.911)	(3.983)	23,3%	(4.761)	3,2%
<i>CPV/Kg</i>	<i>(8,51)</i>	<i>(6,86)</i>	<i>24,1%</i>	<i>(8,36)</i>	<i>1,8%</i>
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>1.481</b>	<b>1.344</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.056</b>	<b>40,2%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>23,2%</i>	<i>25,2%</i>	<i>(2,0) p.p.</i>	<i>18,2%</i>	<i>5,0 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>878</b>	<b>831</b>	<b>5,7%</b>	<b>492</b>	<b>78,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>13,7%</i>	<i>15,6%</i>	<i>(1,9) p.p.</i>	<i>8,5%</i>	<i>5,2 p.p.</i>

Demonstramos nos resultados do 3T21 a eficácia da estratégia da BRF no mercado brasileiro. Realizamos repasses de preços para reequilibrar as margens da indústria ante um cenário inflacionário global e sem precedentes. Avancamos, portanto, reportando o segundo trimestre consecutivo de expansão de volumes de venda, alcançando patamar similar ao mesmo período do ano passado, o que representa o maior resultado para um terceiro trimestre desde 2015. Por meio desses movimentos, além da melhora de mix de valor agregado, inovação, execução comercial e gestão disciplinada das despesas, observamos a rápida recuperação da margem EBITDA do segmento Brasil.

O cenário continua desafiador e enxergamos diversas variáveis que ainda podem impactar o consumo, como a alta da inflação, queda na confiança do consumidor e conjuntura econômica. Contudo, nossa experiência e o foco na execução continuam sendo fundamentais para navegar nesse contexto. E isso se materializa nos resultados do trimestre, com (i) aumento da preferência dos consumidores por nossas marcas, ii) crescimento da capilaridade e multicanalidade, iii) excelência na execução comercial e iv) inovação.

Vale destacar que, durante o trimestre, a Sadia alcançou, pela primeira vez, a liderança em preferência<sup>1</sup> na categoria de alimentos, enquanto a Perdigão mantém suas posições de 3º lugar e a Qualy mantém ampla liderança entre as margarinas. Ampliamos nossa cobertura de vendas por meio da parceria com a Magazine Luiza, com a qual passamos a oferecer nossos produtos em seu *market place*. Além disso, com o anúncio da parceria com a Ambev, nossos produtos podem agora ser encontrados na plataforma para bares e restaurantes *Bees*, reforçando ainda mais nossa participação no varejo digital. Também, lançamos a plataforma de compra via *WhatsApp* para nossos clientes do canal B2B e seguimos no plano de abertura de novas lojas Mercado Sadia até dezembro de 2021. Nossos níveis de serviço seguem com indicador *on time* acumulado em 90% e crescimento de 31.500 clientes movimentados a/a, atingindo 293.700 clientes atendidos.

Por fim, observamos a continuidade da tendência de elevação do consumo de carne de frango, com aumento do consumo per capita<sup>2</sup> de 45,3 kg para 46,0 kg (+1,5% a/a) e carne suína de 16,1kg para 16,9 kg (+4,7% a/a). Por outro lado, o consumo de carne per capita em 2021 sofreu uma queda substancial, atingindo o menor patamar da série histórica desde 1996 da Conab<sup>3</sup>, em 26,4 kg por habitantes por ano (-4,5% a/a), fruto da dificuldade do retorno do preço dessa proteína a patamares prévios a 2019. No 3T21, iniciamos campanhas para promover a versatilidade da carne suína no prato dos brasileiros, como a campanha estrelada pelo chef Felipe Bronze e, pela Perdigão, com a submarca Na Brasa. Continuaremos investindo em inovação, buscando novas formas de atender as diversas demandas de nossos consumidores, ampliando ainda mais a participação de produtos de valor agregado em nosso portfólio, que correspondeu a 83% da receita deste trimestre.

## SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>496</b>	<b>461</b>	<b>7,5%</b>	<b>499</b>	<b>(0,7%)</b>
<i>Aves (In Natura)</i>	377	355	6,4%	380	(0,9%)
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	50	51	(1,7%)	53	(4,7%)
<i>Processados</i>	68	55	23,3%	66	3,4%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>5.449</b>	<b>4.309</b>	<b>26,4%</b>	<b>5.428</b>	<b>0,4%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	10,99	9,35	17,6%	10,87	1,1%
CPV	(4.469)	(3.387)	31,9%	(4.365)	2,4%
<i>CPV/Kg</i>	(9,02)	(7,34)	22,7%	(8,75)	3,1%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>980</b>	<b>923</b>	<b>6,2%</b>	<b>1.063</b>	<b>(7,8%)</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	18,0%	21,4%	(3,4) p.p.	19,6%	(1,6) p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>411</b>	<b>476</b>	<b>(13,7%)</b>	<b>619</b>	<b>(33,6%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	7,5%	11,0%	(3,5) p.p.	11,4%	(3,9) p.p.

<sup>1</sup> Kantar Insights | Tracking de Alimentos

<sup>2</sup> Projeções de consumo per capita de 2020 e 2021 feitas pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

<sup>3</sup> Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) – Oferta e Demanda de Carnes – Abril 2021

## 1. Ásia

Ásia	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>143</b>	<b>136</b>	<b>5,2%</b>	<b>151</b>	<b>(5,3%)</b>
<i>Aves (In Natura)</i>	98	90	8,4%	103	(5,4%)
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	41	42	(2,3%)	43	(6,2%)
<i>Processados</i>	5	4	10,4%	4	6,0%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>1.589</b>	<b>1.406</b>	<b>13,0%</b>	<b>1.777</b>	<b>(10,6%)</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	11,12	10,35	7,4%	11,78	(5,6%)
CPV	(1.415)	(1.029)	37,6%	(1.431)	(1,1%)
<i>CPV/Kg</i>	(9,90)	(7,57)	30,8%	(9,48)	4,4%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>174</b>	<b>377</b>	<b>(53,9%)</b>	<b>346</b>	<b>(49,8%)</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	10,9%	26,8%	(15,9) p.p.	19,5%	(8,6) p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>74</b>	<b>335</b>	<b>(77,8%)</b>	<b>268</b>	<b>(72,3%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	4,7%	23,8%	(19,1) p.p.	15,1%	(10,4) p.p.

No 3T21, observamos que a demanda por alimentos continua aquecida, com a China e o Japão apresentando crescimento de volumes (+19% e +15% a/a, respectivamente). Os preços em dólares para Japão e Coréia do Sul apresentam trajetória ascendente desde o fim do 1T21, devido à queda do estoque local e abastecimento limitado da plataforma tailandesa para a região. Por outro lado, a forte queda dos preços da carne suína na China impactou negativamente o preço médio da região, em direção contrária ao movimento dos custos e fretes, pressionando as margens nesse mercado.

A produção de carne suína na China registrou oscilações acentuadas ao longo do ano, principalmente pelas novas variantes da Peste Suína Africana. Desse modo, aconteceram dois movimentos relevantes por parte dos produtores, cujos resultados foram o aumento de estoque local e preços menores. O primeiro movimento foi a adoção, por parte do produtor, de uma postura prudente em relação ao vírus e a antecipação do abate. O segundo foi a retenção dos animais no campo apostando no aumento de preços. Como os preços não reagiram, animais mais pesados foram abatidos, gerando ainda mais oferta no mercado. Diante de um cenário de custos muito desafiador, atrelado aos preços das *commodities* e o agravamento da crise energética, imobiliária e logística, o mercado apresenta margem negativa, o que impactou fortemente a rentabilidade da Companhia na região.

## 2. Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>174</b>	<b>173</b>	<b>0,2%</b>	<b>172</b>	<b>0,8%</b>
<i>Aves (In Natura)</i>	141	144	(1,9%)	140	0,6%
<i>Outros (In Natura)</i>	0	1	(48,6%)	0	(34,9%)
<i>Processados</i>	32	29	11,8%	32	1,8%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>2.120</b>	<b>1.836</b>	<b>15,5%</b>	<b>2.101</b>	<b>0,9%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	12,21	10,60	15,2%	12,19	0,1%
CPV	(1.568)	(1.375)	14,1%	(1.568)	(0,0%)
<i>CPV/Kg</i>	(9,03)	(7,93)	13,8%	(9,10)	(0,8%)
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>552</b>	<b>461</b>	<b>19,7%</b>	<b>533</b>	<b>3,6%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	26,0%	25,1%	0,9 p.p.	25,4%	0,6 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>245</b>	<b>155</b>	<b>58,4%</b>	<b>278</b>	<b>(11,9%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	11,5%	8,4%	3,1 p.p.	13,2%	(1,7) p.p.

A receita líquida na Distribuição Halal continua em expansão, com manutenção de volumes e aumento dos preços em dólares tanto das operações no GCC quanto no mercado turco, em +18,2% e +19,7% a/a, respectivamente. Destacamos o aumento da participação de processados e produtos de valor agregado, assim como a posição de liderança das nossas marcas nessas categorias, sendo a Sadia a líder com 36,3% de *market share* no GCC, enquanto a Banvit sustenta sua liderança no mercado turco com 23,6% de participação, o que representa mais de 7p.p. de diferença para o segundo competidor. A melhora da margem EBITDA da região é reflexo dos aumentos de preços no GCC e melhora das margens na Turquia, reflexo da melhor execução comercial, aumento na preferência das marcas e investimentos na região.

O avanço da vacinação nessas economias já aponta para um cenário mais otimista com o retorno às aulas, retomada do turismo e início do calendário de grandes eventos como a Expo 2020 – Dubai, nos Emirados Árabes, que contribuem com a recuperação do canal do *Food Service*, nosso principal canal na região. Além disso, outros países que haviam adotado medidas mais restritivas de controle de fronteiras, como Kuwait, já autorizaram o retorno de expatriados 100% vacinados a partir de agosto de 2021.

### 3. Exportações Diretas

Direct Export	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>179</b>	<b>152</b>	<b>17,9%</b>	<b>176</b>	<b>1,8%</b>
<i>Aves (In Natura)</i>	139	121	14,7%	137	1,1%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	9	9	3,9%	9	4,6%
<i>Processados</i>	31	22	40,8%	30	4,6%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>1.740</b>	<b>1.068</b>	<b>62,9%</b>	<b>1.550</b>	<b>12,2%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	9,71	7,02	38,3%	8,81	10,2%
CPV	(1.486)	(983)	51,1%	(1.367)	8,7%
<i>CPV/Kg</i>	(8,29)	(6,47)	28,2%	(7,77)	6,7%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>254</b>	<b>84</b>	<b>201,3%</b>	<b>183</b>	<b>38,6%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	14,6%	7,9%	6,7 p.p.	11,8%	2,8 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>92</b>	<b>(14)</b>	<b>n.m.</b>	<b>73</b>	<b>26,3%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	5,3%	(1,3%)	6,6 p.p.	4,7%	0,6 p.p.

No 3T21 apresentamos um crescimento contínuo dos volumes de exportação com preços em dólares +32% a/a, reflexo da maior demanda internacional por alimentos, principalmente nas regiões do Oriente Médio, Norte da África e Américas. Os maiores preços compensam parcialmente os aumentos dos custos e a alta acentuada das tarifas de frete marítimo. A BRF mantém a liderança nas exportações para a Arábia Saudita, avançando no desenvolvimento de nossos negócios na região. Ademais, diversas iniciativas já foram materializadas, como a obtenção de cotas de exportação para o México, maiores volumes para Europa, Américas e África e com maior participação de produtos de valor agregado.

## OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>95</b>	<b>70</b>	<b>36,9%</b>	<b>79</b>	<b>20,3%</b>
<i>Ingredientes</i>	56	44	27,4%	55	2,4%
<i>Pet</i>	28	15	90,1%	12	128,5%
<i>Outras Vendas</i>	11	11	4,0%	12	(7,2%)
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>549</b>	<b>307</b>	<b>78,8%</b>	<b>392</b>	<b>40,2%</b>
CPV	(385)	(229)	68,3%	(284)	35,8%
<i>CPV/Kg</i>	(4,05)	(3,29)	22,9%	(3,58)	12,9%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>164</b>	<b>78</b>	<b>109,7%</b>	<b>108</b>	<b>52,0%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	29,8%	25,5%	4,3 p.p.	27,5%	2,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>134</b>	<b>65</b>	<b>108,2%</b>	<b>93</b>	<b>45,2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	24,5%	21,0%	3,5 p.p.	23,6%	0,9 p.p.

O resultado de “Outros Segmentos”<sup>4</sup> foi impulsionado principalmente pelo negócio Ingredientes, que opera coprodutos da Companhia, por meio da criação de produtos sustentáveis de elevado valor agregado. O portfólio conta com produtos como farinhas e gorduras animais para a produção de rações para consumo próprio e venda em mercados específicos, como aquicultura, *pet food* e suinocultura, além de farmoquímicos e nutrição humana, como aromas naturais.

O resultado de PET também contribuiu positivamente na rentabilidade dos “Outros Segmentos”. Ampliamos nosso portfólio de produtos com 8 novos produtos, sendo 7 deles das marcas *Three Dogs* e *Three Cats*, dedicados à

<sup>4</sup> O resultado de “Outros Segmentos” é composto pelos resultados nas seguintes unidades: (i) Ingredientes (soluções em ingredientes naturais e inovadores para indústrias de saúde e nutrição); (ii) Global Desk (área responsável pela liquidação de alguns produtos in natura, negociação de contratos de energia, entre outros) e (iii) Pet Food (rações animais).



fase sênior de cães e gatos, segmento que apresenta uma demanda cada vez mais aquecida, considerando o aumento da expectativa de vida dos *pets*. No 3T21, seguimos com o processo de integração da gestão de Hercosul e Mogiana, e, com a conclusão das operações de aquisição, o resultado do trimestre contempla um mês do resultado de ambas as empresas.

## CORPORATE

Corporate- R\$ Milhões	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
Lucro Bruto	0	0	n.m.	(1)	n.m.
EBITDA Ajustado	(56)	(55)	2,8%	67	n.m.

Esse segmento foi impactado por: (i) -R\$35,2 milhões pelo resultado líquido de provisões para contingências cíveis e tributárias (conforme nota explicativa 25 das Demonstrações Financeiras Intermediárias); (ii) +R\$4,2 milhões relacionados à alienação e baixa de ativos imobilizados; e (iii) -R\$28,3 milhões decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19.

## MARCAS E INOVAÇÃO

### Brasil:

As marcas BRF continuam avançando na preferência dos consumidores. Em setembro a Sadia conquistou a liderança em preferência na categoria de alimentos, segundo o tracking da Kantar Insights – o presente ideal para celebrar os 50 anos do nosso adorador *Lek Trek* e celebrar os 87 anos da BRF. Enquanto isso, a Perdigão ocupa a terceira posição geral no ranking de alimentos e a Qualy lidera entre as margarinas.

Essas conquistas foram possíveis graças ao contínuo investimento nas nossas marcas. Somente neste trimestre, a marca Sadia anunciou o lançamento da campanha Veg&Tal estrelada pela embaixadora da linha Ana Clara e a campanha de incentivo ao consumo de carne suína com o chef Felipe Bronze, com diversas ações de merchandising e o patrocínio do Top Chef. Enquanto isso, a Perdigão realizou diversas ações especiais com a embaixadora da marca Ivete Sangalo como a *live* de Linguíças Defumadas (Feijoada) alcançando mais de 26 milhões de pessoas, *merchandising* inéditos com Record e SBT com mais de 15 milhões de pessoas alcançadas. A Perdigão também patrocinou o programa *The Masked Singer* da rede Globo onde, além da presença em todos os episódios, teve 2 ações exclusivas de conteúdo da marca, além de outras 3 ações no programa *É de Casa*, alcançando mais de 90,3 milhões de pessoas.

Também investimos em ações educativas sobre o consumo de carne suína com a marca Perdigão, por meio da linha Na Brasa, com dicas de receitas e dados sobre o benefício do consumo dessa proteína, além de ações comerciais de *co-branding* com marcas de prestígio como Evino para o dia dos pais e Diageo, sobre a harmonização de carne suína e *drinks*.

Entre as nossas marcas de margarinas, realizamos a promoção Casa Nova Qualy, que reuniu figuras como Taís Araujo e Lázaro Ramos, que atingiu aproximadamente 72 milhões de pessoas, além da ativação digital com receitas e influenciadores e o lançamento do delicioso Pão de Queijo Qualy Multigrãos. Já nas regiões Norte e Nordeste tivemos a promoção “Quem ama prêmios, prefere Deline”, com a cantora Joelma, que atingiu 28 milhões de pessoas.

Com ritmo acelerado de inovações, atingimos a marca de 7,0% da receita acumulada de inovações no 3T21 vs. 5,6% acumulado de 2020, com destaque para o lançamento da linha Sadia Livre&Lev, um novo conceito de produtos práticos, saborosos, sem corantes e com menos ingredientes.

### Internacional:

Mantivemos nosso foco em categorias de maior valor agregado, com uma forte agenda de inovação concentrada em alimentos processados com 29 novos produtos lançados no mercado internacional neste trimestre.

A BRF continua liderando com uma ampla vantagem em suas principais categorias no GCC, com participação crescente em processados em relação ao trimestre anterior (+0,2p.p.) e frango griller (+1,6p.p.) de acordo com a leitura da Nielsen. Relançamos a campanha *Sadia Mini Chef*, um portfólio voltado para o público infantil com

novos produtos lúdicos e divertidos, incluindo pizza frita de frango e nuggets de frango recheado com vegetais. Também lançamos a campanha Regresso às Aulas (*Back to School*) que recebeu forte apoio dos consumidores no ponto de venda com materiais de visibilidade e promoções, bem como de uma iniciativa *online* que atingiu mais de 70% do público-alvo. Ademais, a Sadia lançou uma nova oferta *premium* com uma proposta saborosa de *Angus Beef Burger*.

Na Turquia, a Banvit mantém sua liderança em todas as categorias em que atua no mercado doméstico, com participação geral de 23,6%, conforme leitura da Nielsen, o que representa aumento de dois pontos percentuais em relação ao 2T21. Durante o trimestre, ocorreram diversos lançamentos como *Turkey Bird*, *BBQ Sucuk* e *Turkey Bird Mini Franks*, que receberam reforço de investimentos em comunicação digital.

No mercado asiático e exportações diretas, expandimos nosso portfólio lançando 19 produtos, com o objetivo de capturar novos volumes e atender as necessidades de nossos clientes, ampliando nossa participação nos mercados internacionais com um portfólio com crescente participação de produtos de maior valor agregado.

**Outros Segmentos:** Em *pet food*, somos *top* três em *share valor* no segmento no Brasil e lideramos participação de mercado no Paraguai e Uruguai, com um portfólio de marcas, como *Three Dogs*, *Three Cats*, *Herói*, *Guabi Natural*, *Gran Plus*, *Apolo*, *Faro*, *Bônos*, *Balance*, *PrimoGato*, *Biofresh*, *Átila* entre outras. Com foco crescer nossa participação nesse segmento, mantemos uma agenda ativa de inovação, na qual lançamos oito novos produtos no mercado, sendo sete para fase sênior das marcas *Three Dogs* e *Three Cats Original*, além da expansão da linha Gran Plus.

## VISÃO 2030

Este trimestre foi marcado por evoluções importantes em direção a nossa Visão 2030 sendo:

**Pet Food:** Concretizamos importantes passos em direção à nossa Visão 2030, seguindo com ritmo acelerado de inovação no segmento, com ações que garantem a escolha adequada da alimentação para cada etapa da vida dos mascotes, desde linha de biscoitos com sabor de leite para filhotes até alimentos especiais para fases de idade mais avançada, acelerando nossa execução no segmento de Pet Food.

**Suínos:** Observamos tendência de aumento do consumo per capita de carne suína, que nos últimos 10 anos cresce a uma taxa anualizada de 1,3%, segundo a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), sendo uma alternativa saudável e saborosa para outras proteínas, como a carne bovina. Acreditamos que o potencial da carne suína é ainda muito maior e, por isso, implementamos novas campanhas para promover seus benefícios e estimular seu consumo.

**Pratos Prontos:** continuamos com foco em crescimento e geração de valor com as linhas Sadia Livre&Lev, com um novo conceito de produtos práticos, saborosos e sem corantes. Destacamos o lançamos a nossa lasanha de Frango Chester, mais uma nova opção deliciosa para a mesa dos nossos consumidores.

## Destaques ESG

Reforçamos nosso comprometimento com a Agenda ESG, garantindo que nossas ações sejam feitas de forma consistente, inovadora e que impactem positivamente o meio ambiente, a cadeia produtiva e as comunidades onde estamos inseridos.

- Investimentos em energia limpa que totalizam aproximadamente R\$ 130 milhões, com economia estimada em R\$ 1,7 bilhão a valor presente, em parcerias com a AES Brasil Energia e Pontoon, com as quais atingiremos quase 90% de energia elétrica proveniente de fontes limpas nas operações do Brasil até 2024.
- Fomos a empresa brasileira melhor classificada no ranking global *World's Best Employers* (Melhores Empregadores do Mundo), da revista Forbes, e a única companhia do setor de alimentos do país a compor a lista de 2021.
- Eleita uma das empresas mais transparentes em sustentabilidade pela Global Reporting Initiative (GRI).
- Publicação da Política de Compra Sustentável de Grãos que visa garantir a rastreabilidade de 100% dos grãos adquiridos na Amazônia e no Cerrado até 2025.



- Nossa fábrica de abate de perus em Izmir, na Turquia, recebeu o *Zero Waste Certificate*, concedido pelo Ministério do Meio Ambiente daquele país por sua eficiência na gestão de resíduos fabris.
- Lançamento do Programa Ecco Comunidades do Instituto BRF, que irá implementar soluções para o combate ao desperdício de alimentos e desenvolver organizações sociais em cinco cidades com presença da BRF. Seleção de 8 startups para aceleração das iniciativas.
- Apoio ao projeto #100MilSemFome, da *foodtech Eats for You*, com o objetivo de ajudar a combater a fome na cidade de São Paulo, em virtude do cenário de vulnerabilidade provocado pela Covid-19.
- Signatária do compromisso “Empresários pelo Clima”, capitaneado pelo CEBDS, que será entregue pelo setor empresarial brasileiro na Conferência sobre o Clima (COP-26), em novembro, na Escócia.
- Nossos executivos Lorival Luz e Grazielle Parenti foram citados na lista das 500 pessoas mais influentes da América Latina, organizada pela Bloomberg.
- Os gastos com prevenção e combate à Covid-19 totalizaram R\$72 milhões no 3T21 e estão distribuídos da seguinte forma:

### 3T21

R\$ milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Gastos adicionais com pessoal	9	5	2	1	1	0
Gastos com prevenção e controle	30	18	3	5	4	0
Doações	23	0	0	0	0	23
Outros	9	5	2	2	1	0
<b>Total 3T21</b>	<b>72</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>23</b>
<b>Total 3T20</b>	<b>145</b>	<b>65</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>41</b>

## DESEMPENHO CONSOLIDADO

### Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<i>Aves (In Natura)</i>	496	466	6,5%	491	0,9%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	84	83	0,3%	83	0,3%
<i>Processados</i>	490	493	(0,7%)	493	(0,8%)
<i>Outras Vendas</i>	99	70	42,0%	80	24,0%
<b>Total</b>	<b>1.168</b>	<b>1.112</b>	<b>5,1%</b>	<b>1.148</b>	<b>1,8%</b>
<b>ROL (R\$ Milhões)</b>	<b>12.390</b>	<b>9.943</b>	<b>24,6%</b>	<b>11.637</b>	<b>6,5%</b>
<i>Preço Médio (ROL)</i>	<i>10,61</i>	<i>8,94</i>	<i>18,6%</i>	<i>10,14</i>	<i>4,6%</i>

O avanço da nossa receita líquida nos posiciona em um novo patamar, sendo os principais fatores: (i) melhor desempenho comercial no Segmento Brasil, conforme execução da estratégia de repasse de preços e crescimento das vendas; (ii) aumento da receita líquida do Segmento Internacional, devido aos maiores volumes nas exportações diretas e dinâmica de preços tanto nas exportações diretas quanto na distribuição Halal DDP, iii) impacto positivo de hedge de R\$ 318 milhões a/a; e iii) maiores volumes e faturamento no negócio de Ingredientes.

### Estratégia de proteção do resultado operacional – *hedge accounting*

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram +R\$40,8 milhões no 3T21, conforme a Nota Explicativa 24.5 das Informações Financeiras Intermediárias, e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja formação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 3T21	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21
Nocional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	10	50	68	276	461
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,63	5,61	5,72	5,41	5,34

\* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 24.4.2.ii das Informações Financeiras Intermediárias, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	4T21	1T22	2T22
Nocional a vencer	357	93	15
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,35	5,53	5,67

\* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV - R\$ Milhões	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(9.765)</b>	<b>(7.598)</b>	<b>28,5%</b>	<b>(9.411)</b>	<b>3,8%</b>
<i>R\$/Kg</i>	<i>8,36</i>	<i>6,84</i>	<i>22,3%</i>	<i>8,20</i>	<i>2,0%</i>

Na comparação com o 3T20, temos: (i) aumento do preços dos grãos; (ii) efeitos inflacionários sobre os principais insumos produtivos, como embalagens plásticas e papelão; (iii) maiores preços de combustível, fretes, armazenagem e serviços portuários e (iv) R\$41 milhões relacionados ao combate e prevenção da Covid-19 (R\$-58 milhões a/a).

Observamos que o cenário para o setor de produção de alimentos continua adverso em função do comportamento das matérias-primas, com as margens dos produtores de frango e suíno ainda abaixo da média histórica, sendo os principais ofensores i) os preços dos grãos, principalmente milho (+ 74% a/a)<sup>5</sup>; (ii) inflação sem precedentes dos insumos produtivos, como embalagens plásticas e papelão; (iii) aumento do diesel de 40% a/a<sup>6</sup>; e (iv) maior custo da mão de obra, por dissídios e acordos coletivos dado contexto inflacionário.

O ICP Embrapa demonstra uma leve queda dos custos nos últimos meses do trimestre devido à desaceleração dos preços dos grãos no mercado interno, impactando o custo de nutrição dos animais. No entanto, as variações contra o mesmo período do ano anterior continuam elevadas, sendo +42,0% e +39,4%<sup>7</sup> a/a no 3T21, para frango e suíno respectivamente. Os gráficos abaixo apresentam a evolução do ICP-Embrapa e do índice de margem do produtor, que apresentam uma lacuna considerável entre a evolução do índice custo teórico e a margem do produtor<sup>8</sup>.

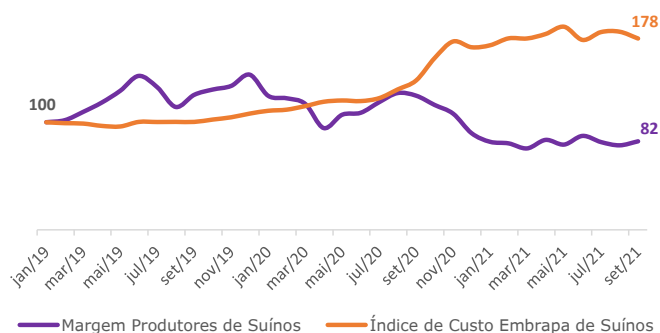
<sup>5</sup> Fonte: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA-Esalaq/USP

<sup>6</sup> Fonte: Agência Nacional do Petróleo - ANP

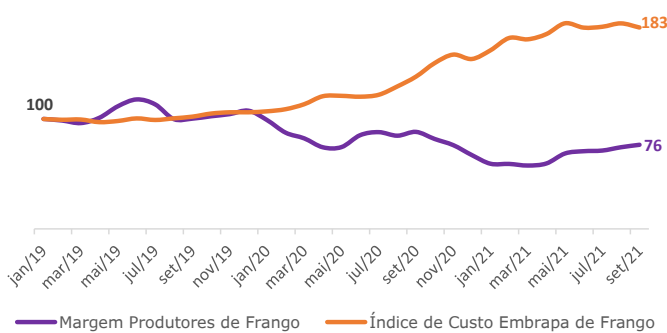
<sup>7</sup> Variação do índice médio do custo de produção Embrapa (ICPFrango e ICPSuíno) entre o 3T20 e o 3T21, disponibilizado publicamente no site [www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)

<sup>8</sup> Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esalaq. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Suínos



Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Frango



Nesse contexto, a BRF foi capaz de mitigar parcialmente os custos da indústria, apresentando aumento de 28,5% a/a, devido ao: (i) mix de venda com maior valor agregado; (ii) eficiência na gestão de matérias primas; (iv) excelência operacional; e (v) tecnologia aplicada que garante um custo menos volátil e abaixo do mercado, além de assegurar o abastecimento de nossas operações, através da expansão da capacidade de armazenamento, níveis ótimos de produção de rações e potencialização do consumo de insumos alternativos.

### Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.625</b>	<b>2.344</b>	<b>12,0%</b>	<b>2.226</b>	<b>17,9%</b>
Margem Bruta (%)	21,2%	23,6%	(2,4) p.p.	19,1%	2,1 p.p.

A margem bruta foi afetada, principalmente, por maiores custos de matérias primas e queda dos preços de suínos na China, e compensada - em parte - por maiores preços médios.

### Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.651)</b>	<b>(1.370)</b>	<b>20,5%</b>	<b>(1.549)</b>	<b>6,6%</b>
% sobre a ROL	(13,3%)	(13,8%)	0,5 p.p.	(13,3%)	(0,0) p.p.
<b>Despesas Administrativas e Honorários</b>	<b>(222)</b>	<b>(217)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(192)</b>	<b>15,3%</b>
% sobre a ROL	(1,8%)	(2,2%)	0,6 p.p.	(1,7%)	(0,1) p.p.
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(1.873)</b>	<b>(1.587)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(1.741)</b>	<b>7,5%</b>
% sobre a ROL	(15,1%)	(16,0%)	0,9 p.p.	(15,0%)	(0,1) p.p.

O indicador percentual sobre a receita líquida melhorou em 0,9 p.p, atingindo um dos menores patamares dos últimos anos, reflexo do gerenciamento de custos e do controle austero das despesas - por meio do Gerenciamento Matricial de Gastos - além dos programas de excelência operacional e reengenharia de especificações/ processos, o que proporcionou um aumento das despesas administrativas e honorários de apenas 2% a/a, muito abaixo do impacto da inflação<sup>9</sup>.

### Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(22)</b>	<b>(13)</b>	<b>63,7%</b>	<b>96</b>	<b>n.m.</b>
% sobre a ROL	(0,2%)	(0,1%)	(0,1) p.p.	0,8%	(1,0) p.p.

No 3T21, registramos um resultado líquido negativo de R\$-22 milhões na rubrica "Outros Resultados Operacionais", que inclui principalmente: (i) resultado líquido de provisões para contingências tributárias e cíveis, em R\$ 32 milhões; (ii) resultado na alienação de ativos não financeiro no valor de R\$ 54 milhões; e (iii) participação

<sup>9</sup> A variação acumulada do IPCA alcançou 10,25% em setembro de 2021, contra 3,14% em setembro de 2020.

dos funcionários e administradores nos resultados e outros benefícios a empregados, no montante de -R\$44 milhões; para maior detalhamento dessa rubrica, vide Nota Explicativa 27 das Informações Financeiras Intermediárias.

## Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro - R\$ milhões	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>134</b>	<b>73</b>	<b>84,0%</b>	<b>84</b>	<b>59,6%</b>
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	47	35	34,0%	31	50,6%
Receita de títulos e valores mobiliários	14	7	115,7%	12	19,7%
Juros sobre tributos a recuperar	61	19	225,3%	34	76,9%
Outras receitas financeiras	12	13	(4,2%)	7	83,3%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(592)</b>	<b>77,0%</b>	<b>(797)</b>	<b>31,3%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(361)	(491)	(26,4%)	(431)	(16,2%)
Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais	(124)	(86)	44,7%	(148)	(15,8%)
Opção lançada - Combinação de negócios (Banvit)	(353)	143	n.m	(28)	1154,5%
Ajuste a valor presente	(171)	(110)	55,7%	(143)	19,8%
Outras despesas financeiras	(38)	(48)	(21,5%)	(48)	(20,9%)
<b>Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos, líquidos</b>	<b>(72)</b>	<b>83</b>	<b>(186,7%)</b>	<b>(46)</b>	<b>55,8%</b>
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	(626)	4	n.m	859	n.m
Resultado com derivativos	554	78	609,2%	(905)	n.m
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(985)</b>	<b>(436)</b>	<b>125,7%</b>	<b>(759)</b>	<b>29,7%</b>

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

**Receitas financeiras:** totalizaram R\$ 134 milhões no 3T21, fruto da maior remuneração sobre a posição de liquidez dada a maior taxa de juros observada no período (CDI), somado ao efeito positivo da correção monetária dos tributos a recuperar.

**Despesas Financeiras:** decorrem do efeito das seguintes contas, abaixo descritas:

(i) **Juros sobre empréstimos e financiamentos:** redução das despesas de juros em outras moedas em R\$140 milhões, majoritariamente por: (i) da apreciação cambial observada no período (taxa de câmbio média de R\$5,23/US\$ no 3T21 vs R\$5,38/US\$ no 3T20) que reduz o saldo a pagar de juros em BRL da dívida em moeda estrangeira; (ii) do custo de antecipação de amortização de dívidas em moeda estrangeira (“tender offer”) no 3T20 em -R\$149 milhões. Tais variações, no entanto, foram atenuadas por maiores despesas com juros em Reais atrelados ao aumento do saldo da dívida indexada ao IPCA (acumulado do ano 7,10% no 3T21 vs. 1,86% no 3T20), e pelo maior DI no período (DI anual 5,40% no 3T21 vs. 1,90% no 3T20).

(ii) **Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais:** elevação das despesas de passivos contingentes tributários e cíveis em R\$ 40 milhões.

(ii) **Ajuste a valor presente (AVP):** reflete o maior saldo de fornecedores na comparação entre os trimestres. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores. Este montante é compensado no lucro bruto.

(iv) **Opção Lançada - Combinação de negócios (Banvit):** o valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (“put option” Banvit) oscila conforme a variação dos resultados da Banvit, que apresentaram forte evolução neste trimestre. Esta opção tem validade até o 4T21 e maiores detalhes estão descritos na Nota Explicativa 24.8.1, das Informações Financeiras Intermediárias.

(v) **Variações monetárias, cambiais e passivos monetários e resultado de derivativos:** A Companhia tem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, dos quais uma parte é designada como *hedge accounting* e, para a parte não designada, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição líquida cambial de balanço com impacto no resultado financeiro (vide nota 24.4.2 das Informações Financeiras Intermediárias). No 3T21, o efeito da depreciação de 8,7% do real no período (câmbio ponta R\$5,44/US\$ em set/21 vs. R\$5,00/US\$ em jun/21) sobre o balanço patrimonial foi neutralizado com instrumentos derivativos, cuja liquidação no trimestre gerou resultado positivo, o que levou a um efeito líquido combinado de -R\$ 72 milhões.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>(271)</b>	<b>219</b>	<b>n.m.</b>	<b>(199)</b>	<b>36,5%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(2,2%)</i>	<i>2,2%</i>	<i>(4,4) p.p.</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>(0,5) p.p.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário</b>	<b>(277)</b>	<b>219</b>	<b>n.m.</b>	<b>(240)</b>	<b>15,7%</b>

O prejuízo apurado pela Companhia é principalmente decorrente do resultado financeiro, dada a atualização do valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios da "put option" Banvit (-R\$353 milhões no 3T21 vs. +R\$143 milhões no 3T20).

## EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Resultado Líquido Consolidado - Op. Continuadas</b>	<b>(271)</b>	<b>219</b>	<b>n.m.</b>	<b>(199)</b>	<b>36,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	17	89	(81,4%)	20	(15,4%)
Financeiras Líquidas	985	436	125,7%	759	29,7%
Depreciação e Amortização	681	612	11,3%	714	(4,7%)
<b>EBITDA</b>	<b>1.411</b>	<b>1.356</b>	<b>4,1%</b>	<b>1.294</b>	<b>9,0%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>11,4%</i>	<i>13,6%</i>	<i>(2,2) p.p.</i>	<i>11,1%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	0	5	(91,8%)	3	(85,9%)
Recuperações tributárias	(10)	(68)	(85,8%)	1	n.m.
Gastos com aquisições e integrações	22	0	n.m.	0	n.m.
Outras*	(57)	24	(337,8%)	(28)	105,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.367</b>	<b>1.317</b>	<b>3,9%</b>	<b>1.271</b>	<b>7,6%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>11,0%</i>	<i>13,2%</i>	<i>(2,2) p.p.</i>	<i>10,9%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

\*Outros refere-se a ajustes de resultado na alienação de negócios e participação de minoritários

Mesmo diante de um cenário extremamente adverso e desafiador durante o 3T21, ainda com efeitos da pandemia e ambiente inflacionário, a Companhia reportou um EBITDA Ajustado consistente, o que reflete sua capacidade de execução, sem perder o foco na visão de longo prazo.

## ESTRUTURA DE CAPITAL

em milhões de BRL	3T21	3T20	LTM
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>1.411</b>	<b>1.356</b>	<b>5.577</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>-50</b>	<b>109</b>	<b>-921</b>
Δ Clientes	-346	-97	-551
Δ Estoques	-1.309	-1.196	-3.629
Δ Fornecedores	1.604	1.401	3.260
<b>Tributos e outros</b>	<b>206</b>	<b>306</b>	<b>-596</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.567</b>	<b>1.770</b>	<b>4.060</b>
CAPEX com IFRS16	-991	-662	-3.373
<b>Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex</b>	<b>577</b>	<b>1.108</b>	<b>687</b>
M&A e Venda de ativos	-779	4	-951
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>-1.770</b>	<b>-658</b>	<b>-4.324</b>
Financeiras, derivativos e Juros Líquidos	-306	-379	-2.617
Variação cambial do caixa	200	254	-390
<b>Fluxo de Caixa Financeiro</b>	<b>-106</b>	<b>-125</b>	<b>-3.007</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>-308</b>	<b>987</b>	<b>-3.271</b>
Captações/Amortizações	126	587	-1.282
<b>Variação de Caixa</b>	<b>-183</b>	<b>1.575</b>	<b>-4.553</b>

\* O fluxo de caixa gerencial acima não segue a mesma classificação que a demonstração do fluxo de caixa, notadamente em relação a: (i) instrumentos derivativos para proteção da exposição cambial de balanço que são reclassificados do fluxo operacional para o fluxo financeiro; e (ii) as amortizações e

captações de empréstimos e financiamentos que são classificadas como fluxo financeiro nas peças contábeis, mas consideradas fora da geração de caixa livre no fluxo gerencial, compondo a variação de caixa total.

## Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre totalizou -R\$308 milhões no 3T21, R\$1.296 milhões inferior ao 3T20. As maiores variações decorrem do Fluxo de Caixa de Investimentos, que no 3T21 totalizou um consumo de caixa de R\$1.770 milhões, fruto do desembolso de R\$1.112 milhões superior ao mesmo trimestre do ano passado, pelo pagamento das aquisições no segmento PET - Hercosul e Mogiana Alimentos; do Fluxo de Caixa Operacional, que totalizou geração de caixa de R\$1.567 milhões no 3T21, R\$203 milhões inferior a 3T20; e do Fluxo de Caixa Financeiro, que 3T21 totalizou um consumo de caixa de R\$106 milhões, R\$19 milhões superior ao 3T20, com as variações detalhadas conforme abaixo:

## Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo de Conversão de Caixa

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$1.567 milhões no 3T21, geração de caixa de R\$203 milhões inferior ao 3T20. Apesar do maior EBITDA em R\$56 milhões, o fluxo de caixa operacional diminuiu em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao incremento na alocação de capital de giro no trimestre em R\$159 milhões, majoritariamente causado pelo: (i) aumento do custo dos grãos e inflação dos demais insumos utilizados no processo produtivo, impactando o custo do estoque de matérias-primas e produtos acabados; e (ii) ao maior volume de vendas. Outras variações no capital de giro resultaram em uma geração de caixa de R\$206 milhões no 3T21, R\$98 milhões inferior ao mesmo período do ano passado, que é explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) maiores pagamentos de ICMS -R\$152MM e IPI -R\$115MM e (ii) efeito da variação cambial de outros ativos e passivos em +R\$184 milhões<sup>10</sup>. A Companhia destaca que teve uma compensação de tributos federais e estaduais no montante de R\$ 455 milhões no 3T21.

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 3T21 em 16,5 dias, com aumento de 2,5 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação apresentada é decorrente de: (i) incremento da posição de estoque de grãos e produtos acabados; (ii) maior volume de vendas, resultando em um aumento no volume de recebíveis; (iii) parcialmente compensado por um maior saldo a pagar de compra de commodities. Em comparação ao trimestre anterior, o ciclo apresentou discreta redução de 0,2 dias.

## Fluxo de Caixa de Investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$1.770 milhões no 3T21 vs. R\$658 milhões realizado no mesmo período do ano anterior, em virtude das aquisições das empresas no segmento Pet – Hercosul e Mogiana Alimentos. O CAPEX aumentou R\$329 milhões em relação ao mesmo período do ano passado, em virtude de: (i) aceleração de investimentos em ampliação e modernização de unidades produtivas, projetos de eficiência energética e operacional, e avanços em programas Indústria 4.0, dentre outros, conforme tabela a seguir.

CAPEX - R\$ milhões	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
Crescimento	233	142	63,7%	155	50,3%
Eficiência	66	12	442,0%	33	100,0%
Suporte	151	98	53,9%	184	(17,9%)
Ativos Biológicos	333	248	34,2%	299	11,5%
Arrendamento Mercantil e Outros	208	161	28,7%	258	(19,7%)
<b>Total</b>	<b>991</b>	<b>662</b>	<b>49,6%</b>	<b>929</b>	<b>6,6%</b>
Total M&A	779	(4)	n.m.	(47)	n.m.
<b>Total - CAPEX + M&amp;A</b>	<b>1.770</b>	<b>658</b>	<b>168,9%</b>	<b>882</b>	<b>100,5%</b>

Dentre os principais projetos do 3T21 destacam-se:

- **Crescimento:**

- (i) Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos no aumento de capacidade na linha de empanados em Toledo-PR e na linha de pratos prontos em Tatuí-SP e na linha de fatiados em Concórdia - SC;

<sup>10</sup> Efeito de variação cambial pela conversão dos itens do capital de giro denominados em moeda estrangeira, que possuem como contrapartida o resultado financeiro e o patrimônio líquido.



- (ii) Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo e Interno, com destaque para investimento em adequações nas unidades de Nova Mutum-MT e Jataí-GO;
- **Eficiência:**
  - (i) Projetos de incremento da Eficiência Operacional, visando diluição de custos fixos e redução de gastos;
  - (ii) Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.
  - (iii) Projetos em conexão com o Programa Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango;
- **Suporte/TI:**
  - (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
  - (ii) Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
  - (iii) Projetos de otimização e controle de processos relacionados à área comercial e *Supply Chain*;
  - (iv) Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de *Compliance*, Governança Corporativa e políticas de Recursos Humanos;
  - (v) Renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da Companhia relacionadas à Tecnologia da Informação.
- **Suporte/Qualidade:**
  - (i) Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

### Fluxo de Caixa Financeiro

O fluxo de caixa financeiro totalizou consumo de caixa de R\$106 milhões no 3T21, R\$19 milhões inferior ao mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência: (i) do pagamento de juros no período de R\$ 375 milhões, R\$73 milhões inferior comparado ao 3T20, fruto do cronograma de pagamentos menos concentrado; (ii) financeiras efeito caixa de -R\$213 milhões vs. -R\$149 milhões do 3T20 devido, principalmente, ao maior ajuste a valor presente, diretamente relacionado ao maior saldo de fornecedores em comparação ao mesmo período do ano anterior; e (iii) da desvalorização cambial observada no 3T21 assim como no 3T20, cujo impacto sobre a posição de caixa em moeda forte e derivativos no período foi de +R\$ 421 milhões.

### Endividamento

R\$ Milhões Endividamento	Em 30.09.2021			Em 31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(527)	(7.386)	(7.912)	(6.665)	18,7%
Moeda Estrangeira	(2.521)	(13.968)	(16.488)	(16.125)	2,3%
<b>Endividamento Bruto Caixa e Aplicações*</b>	<b>(3.047)</b>	<b>(21.353)</b>	<b>(24.401)</b>	<b>(22.790)</b>	<b>7,1%</b>
Moeda Nacional	4.570	15	4.585	4.461	2,8%
Moeda Estrangeira	2.770	363	3.133	4.177	-25,0%
Total Aplicações	7.341	378	7.719	8.638	-10,6%
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>4.293</b>	<b>(20.975)</b>	<b>(16.682)</b>	<b>(14.152)</b>	<b>17,9%</b>

\* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

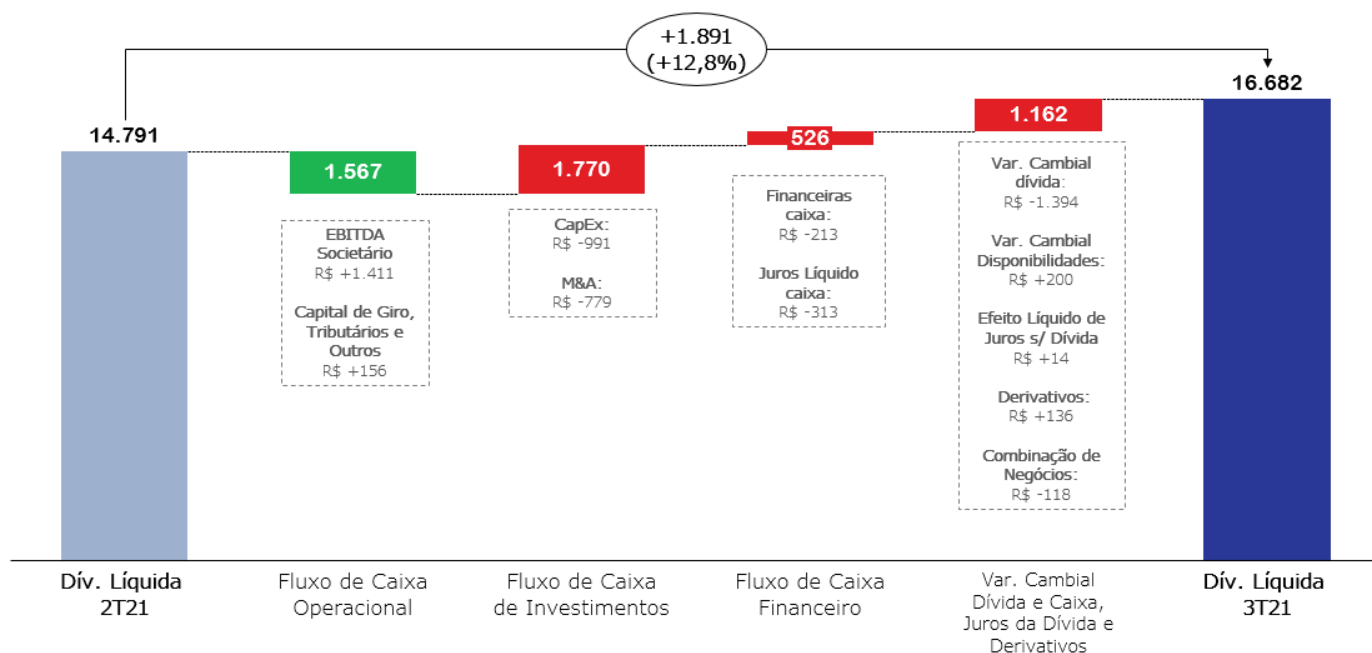
O endividamento bruto total no valor de R\$24.401 milhões inclui a rubrica Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos do circulante e não-circulante, no valor agregado de R\$222 milhões, conforme Nota Explicativa 24.5 das Informações Financeiras Intermediárias (ITR). A alavancagem bruta da Companhia finalizou o trimestre em 4,47x vs. 5,35x no mesmo período do ano anterior. As captações do trimestre totalizaram R\$567 milhões e as liquidações totalizaram R\$441 milhões. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento foi estendido para 9,3 anos no 3T21, incremento de 1,8 anos em comparação ao 3T20.

Em linha com a estratégia de diversificação das fontes de financiamento e otimização da relação prazo/custo, concluímos no trimestre as seguintes operações: (i) emissão de R\$ 300 milhões via Crédito Rural, e (ii) emissão de 249 milhões em operações de *Trade Finance*.

O endividamento líquido totalizou R\$16.682 milhões no 3T21, aumento de R\$ 1.891 milhões quando comparado ao 2T21, enquanto a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 3,06x no 3T21, vs. 2,73x no 2T21(alavancagem equivalente em USD atingiu 3,00, vs 2,95 no 2T21). A alavancagem líquida (proforma), considerando o EBTIDA Ajustado dos últimos doze meses das mais recentes aquisições da companhia no segmento PET (Hercosul e Mogiana Alimentos), atingiu 3,01x no 3T21.

## EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Valores apresentados em R\$ milhões



A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no período de nove meses findo em 30 de setembro 2021, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 10.11.2021 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias do terceiro trimestre de 2021.

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	3T21	3T20	Var % a/a	2T21	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>12.390</b>	<b>9.943</b>	<b>24,6%</b>	<b>11.637</b>	<b>6,5%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(9.765)	(7.598)	28,5%	(9.411)	3,8%
% sobre a ROL	(78,8%)	(76,4%)	(2,4) p.p.	(80,9%)	2,1 p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.625</b>	<b>2.344</b>	<b>12,0%</b>	<b>2.226</b>	<b>17,9%</b>
% sobre a ROL	21,2%	23,6%	(2,4) p.p.	19,1%	2,1 p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.873)</b>	<b>(1.587)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(1.741)</b>	<b>7,5%</b>
% sobre a ROL	(15,1%)	(16,0%)	0,9 p.p.	(15,0%)	(0,1) p.p.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.651)</b>	<b>(1.370)</b>	<b>20,5%</b>	<b>(1.549)</b>	<b>6,6%</b>
% sobre a ROL	(13,3%)	(13,8%)	0,5 p.p.	(13,3%)	(0,0) p.p.
Fixas	(958)	(844)	13,5%	(931)	2,9%
Variáveis	(693)	(526)	31,7%	(619)	12,1%
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(222)</b>	<b>(217)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(192)</b>	<b>15,3%</b>
% sobre a ROL	(1,8%)	(2,2%)	0,6 p.p.	(1,7%)	(0,1) p.p.
Honorários dos administradores	(15)	(12)	20,9%	(14)	10,3%
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	(0,0) p.p.
Gerais e administrativas	(207)	(205)	0,9%	(179)	15,7%
% sobre a ROL	(1,7%)	(2,1%)	0,4 p.p.	(1,5%)	(0,2) p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>752</b>	<b>757</b>	<b>(0,7%)</b>	<b>485</b>	<b>55,2%</b>
% sobre a ROL	6,1%	7,6%	(1,5) p.p.	4,2%	1,9 p.p.
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(22)</b>	<b>(13)</b>	<b>63,7%</b>	<b>96</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBIT</b>	<b>730</b>	<b>744</b>	<b>(1,8%)</b>	<b>580</b>	<b>25,9%</b>
% sobre a ROL	5,9%	7,5%	(1,6) p.p.	5,0%	0,9 p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(985)</b>	<b>(436)</b>	<b>125,7%</b>	<b>(759)</b>	<b>29,7%</b>
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(254)</b>	<b>308</b>	<b>n.m.</b>	<b>(179)</b>	<b>42,1%</b>
% sobre a ROL	(2,1%)	3,1%	(5,0) p.p.	(1,5%)	(0,4) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(17)	(89)	(81,4%)	(20)	(15,4%)
% sobre o resultado antes dos impostos	6,5%	(28,9%)	35,4 p.p.	10,9%	(4,4) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>(271)</b>	<b>219</b>	<b>n.m.</b>	<b>(199)</b>	<b>36,5%</b>
% sobre a ROL	(2,2%)	2,2%	(4,4) p.p.	(1,7%)	(0,5) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário</b>	<b>(277)</b>	<b>219</b>	<b>n.m.</b>	<b>(240)</b>	<b>15,7%</b>
% sobre a ROL	(2,2%)	2,2%	(4,4) p.p.	(2,1%)	(0,1) p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>1.411</b>	<b>1.356</b>	<b>4,1%</b>	<b>1.294</b>	<b>9,0%</b>
% sobre a ROL	11,4%	13,6%	(2,2) p.p.	11,1%	0,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.367</b>	<b>1.317</b>	<b>3,9%</b>	<b>1.271</b>	<b>7,6%</b>
% sobre a ROL	11,0%	13,2%	(2,2) p.p.	10,9%	0,1 p.p.

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	30.09.21	30.06.21
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	6.890	6.942
Títulos e Valores Mobiliários	343	316
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.587	2.997
Tributos a recuperar	979	910
Estoques	9.259	7.955
Ativos biológicos	2.668	2.560
Instrumentos financeiros derivativos	83	276
Outros direitos	221	366
Despesas antecipadas	166	231
Caixa Restrito	25	24
Ativos mantidos para a venda	22	21
<b>Total Circulante</b>	<b>24.242</b>	<b>22.598</b>
<b>Não Circulante</b>		
Ativo realizável a longo prazo	9.732	9.622
Títulos e Valores Mobiliários	376	333
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	42	43
Depósitos judiciais	543	544
Ativos biológicos	1.383	1.315
Tributos a recuperar	4.804	4.946
Tributos Diferidos sobre o Lucro.	2.505	2.361
Caixa restrito	0	0
Outros ativos não circulantes	78	70
Outros Ativos Financeiros	2	10
Permanente	19.075	17.398
Investimentos	7	9
Imobilizado	12.823	12.337
Intangível	6.245	5.052
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>28.807</b>	<b>27.020</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>53.049</b>	<b>49.618</b>

Balanco Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	30.09.21	30.06.21
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	2.861	2.530
Fornecedores*	11.563	10.232
Fornecedores Risco Sacado	1.889	1.451
Salários, obrigações sociais e participações	1.003	864
Obrigações tributárias	372	638
Instrumentos financeiros derivativos	186	130
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.050	888
Benefícios a empregados	125	125
Outros passivos circulantes	1.183	563
<b>Total Circulante</b>	<b>20.234</b>	<b>17.420</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos a financiamentos	21.317	20.025
Fornecedores*	2.081	2.042
Obrigações tributárias	134	135
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	508	634
Impostos sobre a renda diferidos	34	30
Benefícios a empregados	697	670
Outros passivos não circulantes	367	250
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>25.139</b>	<b>23.786</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>45.373</b>	<b>41.207</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	12.460	12.460
Reservas de capital e Outras reservas	62	55
Outros resultados abrangentes	(1.754)	(1.291)
Prejuízos Acumulados	(3.063)	(2.781)
Ações em tesouraria	(106)	(106)
Participação dos acionistas não controladores	76	74
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>7.676</b>	<b>8.411</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>53.049</b>	<b>49.618</b>

\* Inclui R\$ 486 milhões de passivo arrendamento mercantil circulante e R\$ 2.069 milhões não circulante, conforme Informações Financeiras Intermediárias (ITR).